DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

A UTILIZAÇÃO DE FACETAS CERÂMICAS COMO ALTERNATIVA MAIS DEFINITIVA PARA UMA REABILITAÇÃO ESTETICA E FUNCIONAL MINIMAMENTE INVASIVA: RELATO DE CASO

Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos, Pollyana Milena Figueiredo dos Santos, Larissa Hellen de Paiva Felix, Fernanda Grazielle Magnata Sales, Paulo Fonseca Menezes Filho*
santosbeatrizmf@gmail.com
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife-PE
Categoria: Relato de caso

Introdução: Os preparos minimamente invasivos conquistaram um espaço de prestígio na Odontologia restauradora atual por possibilitarem resultados altamente estéticos, com boa preservação de tecido dental e com excelentes resultados em longo prazo. Para a técnica minimamente invasiva, um fator que colaborará para a adesão é o nível do preparo, restrito somente ao esmalte dentário. Além de mais conservador, o preparo em nível de esmalte resulta em adesão de melhor qualidade, pois a resistência de união neste substrato dentário é maior do que em dentina quando utiliza-se sistema adesivo convencional. Entretanto, além do conhecimento dos materiais, é imprescindível que o cirurgião-dentista entenda a importância de definir a personalidade do paciente e seu nível de expectativa e exigência, para que um correto planejamento seja estabelecido. Este trabalho tem como objetivo apresentar o planejamento e execução de facetas cerâmicas minimamente invasivas para resolução estética das alterações de forma, tamanho e proporção dentais no presente caso clínico. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, a partir da anamnese e avaliação clínica foi constatada que a paciente se encontrava insatisfeita com seu sorriso e apresentava dentes anteriores curtos e com restaurações deficientes em resina composta. Como alternativa de tratamento mais definitivo e efetivo foi indicado uma intervenção minimamente invasiva, onde foi proposto a confecção de 6 facetas cerâmicas a fim de reestabelecer esteticamente o volume e tamanho cervico-incisal desses dentes. Após realizado o planejamento com fotografias e a confecção do modelo de estudo, o enceramento diagnóstico foi realizado pelo laboratório. Com a morfologia dentária alterada pelo enceramento, o ensaio estético ou mock-up foi executado para a visualização preliminar do resultado. Após a autorização da paciente foi realizado o tratamento com os preparos minimamente invasivos em esmalte, moldagem, prova molhada e seca para avaliar a adaptação das facetas e posteriormente foi realizada a cimentação. A paciente demonstrou-se satisfeita com o resultado e está na etapa de proservação. Considerações finais: Assim, os preparos minimamente invasivos são uma modalidade restauradora para obtenção da estética, restaurando a saúde e a função, sendo ao mesmo tempo um método conservador de preservação das estruturas dentais, aliando previsibilidade e longevidade do tratamento executado.

Descritores: Estética Dentária; Lentes de Contato; Facetas Dentárias.